

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

Centro de Documentação e Informação _ EAPN Portugal

Nº10 _ abril _ junho 2012



Rediteia. *Revista de Política.* No.44, 2011.

Dir. Pe. Jardim Moreira. Ed. EAPN Portugal

Esta publicação surge em 2011 com um novo formato, com periodicidade anual, sendo cada número dedicado a um tema.

Tema:

Rendimento Mínimo e Inclusão Ativa.

Com este número pretende-se contribuir para enriquecer o debate sobre o rendimento mínimo e a promoção de uma inclusão ativa que fomente o empowerment e o emprego de qualidade, garantindo ao mesmo tempo mínimos sociais dignos para aqueles que se encontram mais distantes do mercado de trabalho.

Artigos de: Sian Jones e Amana Ferro, John Veit-Wilson, Iver Moller, Marc Fourdrignier, Equipa de Estudos Prospectivos e Censuração de Políticas do GEP, Carlos Farinha Rodrigues, Patrícia Grilo.



Guia para a promoção da participação social dos jovens ciganos

Ed. EAPN Portugal, 2011.

Esta publicação surge no sentido de dar voz aos jovens ciganos que enfrentam grandes desafios fruto das mudanças que se verificam na sociedade atual e na necessidade de garantir a sua identidade cultural. Pretende-se igualmente que este guia seja uma mais-valia e um recurso para os diversos profissionais que trabalham com estes jovens no sentido de ajudar a construir novos espaços de participação e de cidadania.



Retratos de Lisboa: indicadores para o estudo da pobreza na cidade de Lisboa. Cadernos OLCPL nº1

Coord. Sérgio Aires, EAPN Portugal, 2012.

Esta publicação do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa é um primeiro passo para a disponibilização de uma base de dados que compila todo um conjunto de dados que se encontravam dispersos até então. O objetivo deste trabalho é contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a cidade de Lisboa e constituir um instrumento de reflexão, análise e capacidade de produção de recomendações materializando os objetivos que estão na génese do Observatório. Está disponível on-line em www.observatório-lisboa.eapn.pt



Uma vida, um tesouro. Jornadas transfronteiriças sobre a institucionalização de crianças e jovens

ed. EAPN Portugal, Porto, 2011.

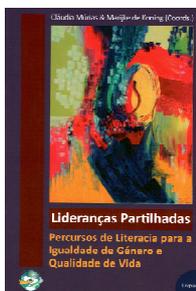
Esta publicação resulta das Jornadas Transfronteiriças que tiveram lugar em Bragança, Guarda, Vila Real e Salamanca em junho de 2011. O seu conteúdo reúne as comunicações dos convidados e dos relatores, e tem como objetivo dar a conhecer os contributos de cada território, tendo presente a intervenção social e as instituições que trabalham neste domínio.



Parcerias comunitárias

José Ornelas, Maria João Vargas Moniz. Edições ISPA, 2011.

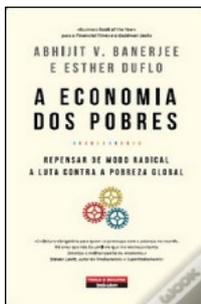
Este manual pretende ser um instrumento de apoio a quem trabalha ou pondera vir a estruturar uma parceria. Considerando que as parcerias são uma forma de procurar novas respostas para situações ou problemas, os autores procuraram apresentar uma diversidade de conceitos, modelos e técnicas que facilitam a formação, implementação e a orientação para resultados que beneficiem as populações e as organizações na comunidade.



Lideranças partilhadas. Percursos de literacia para a igualdade de género e qualidade de vida

Cláudia Múrias e Marijke de Koning (coords.), Livpsic, 2012.

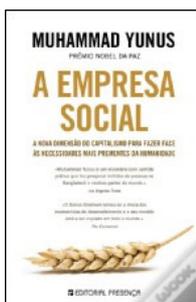
Publicação que resulta do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto *Literacia para a Igualdade de Género e Qualidade de Vida: Lideranças Partilhadas*. Este projeto visou mobilizar a sociedade civil no empoderamento de comunidades. Os textos aqui agregados expressam a pluralidade de vozes que se cruzaram neste percurso de literacia para a liderança, na dupla perspetiva de igualdade de género e de qualidade de vida. Em alguns deles encontra-se também informação sobre a investigação realizada no âmbito do Programa de Investigação e Intervenção da Fundação Cuidar O Futuro, onde foi preparado o “chão de partida” para a conceção deste projeto.



A economia dos pobres: Repensar de modo radical a luta contra a pobreza global

Esther Duflo, Abhijit Banerjee, Temas e Debates, 2012.

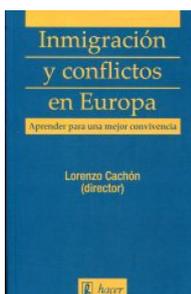
Esta obra “defende que grande parte das políticas de combate à pobreza falhou ao longo dos anos devido a uma compreensão inadequada da própria pobreza. Esta batalha ainda pode ser ganha, mas irá requerer paciência, uma reflexão cuidadosa e a vontade de aprender com os factos. Banerjee e Duflo são visionários com sentido prático, e o seu trabalho metucioso constitui um guia imprescindível para decisores políticos, filantropos, ativistas e qualquer pessoa interessada em erradicar a pobreza do mundo”.



A Empresa Social: A nova dimensão do capitalismo para fazer face às necessidades mais prementes da humanidade

Muhammad Yunus, Editorial Presença, 2011.

Esta obra tem como principal objetivo difundir um novo conceito de empresa, a empresa social, que tem vindo a ser experimentado com sucesso em diversas áreas de atividade e que aponta para uma dimensão nova e visionária do capitalismo. Ao subordinar a energia da obtenção de lucro à provisão das necessidades humanas, a empresa social cria empreendimentos comerciais capazes de gerar crescimento económico enquanto produzem bens e serviços. Muhammad Yunus mostra-nos como a empresa social evoluiu da teoria para a prática, como se difundiu e foi adotada por empresários e ativistas sociais na Ásia, na América do Sul, na Europa e nos Estados Unidos, e de que modo tem vindo a transformar as vidas de milhões de pessoas em todo o mundo.



Inmigración y conflictos en Europa: aprender para una mejor convivencia

Lorenzo Cachón (dir.), hacer editorial, 2011.

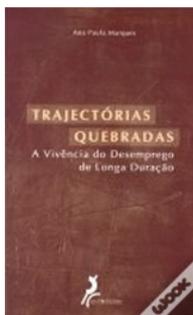
Esta publicação analisa e avalia as respostas institucionais para contrariar os conflitos sociais ligados à imigração, tanto pelos governos como de algumas cidades e ONGs.. Este livro pretende proporcionar instrumentos de reflexão não só aos académicos como ao cidadão comum, administração pública e ONGs que pretendem conseguir o que o próprio subtítulo sugere “aprender para uma melhor convivência.



Mulheres da vida. Mulheres com vida: prostituição, estado e políticas

Manuel Carlos Silva, Fernando Bessa Ribeiro, Húmus, 2010.

“Estando colocadas no centro de muitos debates científicos e políticos, a prostituição e outras práticas sexuais marcadas pelo interesse económico explícito são um fator de divisão e de conflito entre forças políticas progressistas, incluindo clivagens no seio do movimento feminista. Como o leitor constatará (e avaliará), uma linha de força, simultaneamente de inquietação e proposição, perpassa o livro: compreender de forma densa o fenómeno do sexo mercantil, tendo em vista a produção de contributos que possam enriquecer uma agenda política emancipatória comprometida com a definição de políticas de cidadania orientadas para a não-discriminação e a não-estigmatização dos modos de vida e das práticas, incluindo as que se relacionam com o corpo, dos atores sociais que vivem do comércio do sexo”.



Trajectórias quebradas: a vivência do desemprego de longa duração

Ana Paula Marques. Profedições, 2009.

“Neste livro pretende-se refletir sobre as consequências *(in)visíveis* do desemprego reequacionando-se quer o papel da família, quer o papel do Estado-providência na manutenção da coesão social e sustentabilidade de políticas públicas na sociedade contemporânea. Integra-se de forma complementar, uma abordagem simultaneamente estrutural e biográfica ao se perspectivar o desemprego enquanto experiência social que pode assumir vivências subjetivas, complexas resultando não apenas da privação de um salário, como também das fragilidades de sociabilidade que se observam a vários níveis.”



Configurações. Revista de Sociologia, n°7, junho 2010.

Dir. Manuel Carlos Silva, Húmus.

Tema: Trabalho e não trabalho: valor e (in)visibilidade

“O tema é de enorme actualidade e controvérsia não só quanto aos seus enquadramentos teóricos, como pelas suas implicações sociopolíticas e ideológicas e, em especial, pelas suas consequências práticas e vivenciais. Com efeito o trabalho não só compreende a transformação da natureza como comporta diversas dimensões e significados: para uns, atividade produtora de valores de uso e, no modo de produção capitalista, de valores de troca (bens, serviços) ou ainda fonte de várias formas de alienação; (...)”

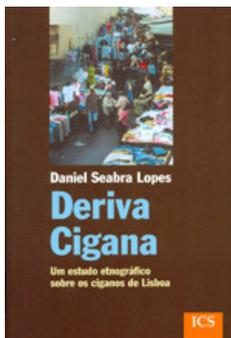


Configurações. Revista de Sociologia, n°1, 2005.

Dir. Manuel Carlos Silva, Campo das Letras.

Tema: Desigualdades sociais

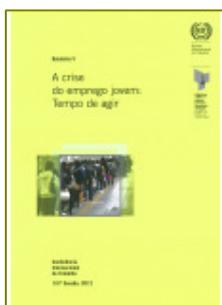
“Neste número sobre desigualdades sociais, [são] apresentados textos de reflexão e resultados de pesquisas que darão forma e conteúdo ao próprio conceito de *Configurações* e, eventualmente, à problematização e eventual contestação deste conceito. (...) o conceito de configuração e outros similares ou complementares, tais como forma, figuração, estruturação, embora sendo tributários de diversos contributos clássicos entre os quais Simmel, Goffman e outros autores mais recentes como Bourdieu e Giddens, foi sabiamente teorizado por Norbert Elias. Para este autor *configuração* constituiria um conceito síntese superadora de velhos dilemas sociológicos entre estrutura e ação social, entre sociedade e individuo, o que induziu o autor a criticar quer Durkheim, quer Weber em torno do binómio sociedade-individuo, dado que, na óptica de Elias, não existe sociedade sem indivíduos nem tão-pouco são pensáveis indivíduos sem ou fora da sociedade. (...)”



Deriva cigana: um estudo etnográfico sobre os ciganos de Lisboa

Daniel Seabra Lopes, ICS, 2008.

“Móveis mas historicamente constantes, os ciganos constituíram sempre um desafio aos lugares comuns sobre a sociedade portuguesa. Fechadas sobre si mesmas, omnipresentes mas impenetráveis, estas comunidades funcionam como um dispositivo revelador da incompletude dessa ordem urbana pós-moderna que se foi construindo à nossa volta. Agora que abandonaram largamente a itinerância rural, a ambiguidade da sua presença lança perguntas às quais Daniel Seabra Lopes responde através de um estudo etnográfico baseado em conhecimento direto da vida de uma comunidade cigana de Lisboa. Trata-se de uma obra que merece destaque, não só pelas conhecidas dificuldades em investigar o tema como pelas questões teóricas que emergem deste confronto interpretativo com uma manifestação ainda assim marginal da pobreza contemporânea. O autor abre-nos uma porta para um ângulo de Lisboa que todos sabemos estar lá mas que poucos de nós conseguiram entrever.”



A crise do emprego jovem: tempo de agir

Conferência Internacional do Trabalho, 101ª Sessão, BIT, 2012.

Este relatório é composto por vários capítulos que analisam as características da crise do emprego jovem nas suas dimensões quantitativa e qualitativa em diferentes regiões e países, e discute os novos desafios emergentes, como o desemprego da mão de obra qualificada e o “afastamento” crescente dos jovens do mercado de trabalho. (...) Destaca as principais lições a retirar da crise financeira global (...), a importância da coerência e coordenação das políticas aos níveis nacional e global para enfrentar a crise do emprego jovem. É também feita uma análise integrada de todos os aspetos da Agenda do Trabalho Digno. Este documento aponta para uma grande lacuna – a limitada voz e participação dos jovens quando se trata de construir o seu presente e o seu futuro. O terceiro capítulo analisa sumariamente a estratégia do *Bureau* Internacional do Trabalho (...), desenvolvida desde 2005, e as principais parcerias globais e regionais com um enfoque no emprego jovem. A publicação termina com as conclusões que ressaltam desta análise e aponta para alguns caminhos possíveis a seguir.



La situación de la infancia gitana en Asturias

Maria Violeta Alvarez Feranández, Maria del Mar González Iglesias, José Luis San Fabián Maroto
Consejería de Bienestar Social y Vivenda. Gobierno del Principado de Asturias, Oviedo, 2011.

Esta publicação resulta de um trabalho conjunto entre a Universidade de Oviedo, peritos, trabalhadores e organizações sociais, refletindo assim diferentes perspectivas, opiniões, reflexões e análises que, sem dúvida, foram enriquecendo notavelmente este relatório. Este documento procurou dar a conhecer a realidade das crianças ciganas nas Astúrias, tentando assim ultrapassar a falta de dados e de informação neste domínio.



Metodologia da intervenção em trabalho social

Cristina de Robertis, Porto Editora, 2011. Coleção Educação e Trabalho Social nº10

Esta primeira edição portuguesa decorre da mais recente revisão e atualização da versão francesa, refletindo uma adequação à evolução das problemáticas e da terminologia decorrente da realidade dos nossos dias. Esta obra pretende ser uma ferramenta de análise e de reflexão que propõe valores de referência que permitem apoiar a prática e (...) suportar as bases para a construção de projetos inovadores e devidamente enquadrados.



Revista de Economia Solidária.

Dir. Rogério Roque Amaro, ed. ACEESA.

Nº3, julho 2011 | **Tema:** A crise económica

Nº4, dez., 2011 | **Tema:** Finanças alternativas, moeda e economia solidária



Impulso Positivo.

Dir. Raquel Campos Ferreira.

Nº6, nov./dez. 2011.

Entrevistas: Nos bastidores de instituições notáveis
(com Emílio Rui Vilar e Odete Patrício)

Nº7, ed. especial

Entrevistas: A responsabilidade social das organizações

(com Sérgio Figueiredo, Alexandre Soares dos Santos)

Nº8, mar./abr. 2011.

Entrevistas: Envelhecer em Portugal

(com Joaquina Madeira e Laurinda Alves)



A Página da educação. verão 2012

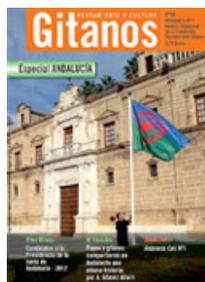
Dir. Isabel Baptista, ed. Profedições,

Destaques de capa:

pode acontecer um milagre, mas tem de ser mesmo milagre (viriat Soromenho-marques)

as histórias estão todas nos extremo, a moderação é a vidinha normal (valter Hugo mãe)

milhões de crianças pobres em países desenvolvidos



Gitanos: pensamiento e cultura. Nº60, dez. 2011

Revista Trimestral de la Fundación Secretariado Gitano

Dossier: Andalucía Calí. Nº1

A Gitanos encontra-se disponível para download em:

http://www.gitanos.org/revista_gitanos/60/index.html